



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5º BIMESTRE DE 2014

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2014.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 51.137, de 20 de janeiro de 2014, em conformidade com a Lei Estadual nº 14.266, de 18 de julho de 2013 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2014



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2014	4
3	Dos resultados alcançados até o 5º bimestre de 2014.....	6
3.1	Avaliação do resultado primário até o 5º bimestre de 2014	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 5º bimestre de 2014	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o 5º bimestre de 2014	9
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2014 - desdobramento.....	11
4	Da reprogramação do 6º bimestre de 2014.....	12
4.1	Nova estimativa de receitas.....	12
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 31/10/2014)	13
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2014.....	14
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	15



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2014	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 5º bimestre de 2014	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 5º bimestre de 2014	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 5º bimestre de 2014	10
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 5º bimestre de 2014	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2014 – desdobramento	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 5º bimestre e nova estimativa para 2014	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o 5º bimestre e reprogramação 2014	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 5º bimestre de 2014 e reprogramação	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2014 – desdobramento	16



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 51.137/14, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 14.266 (LDO 2014), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2014

O Anexo III do Decreto nº 51.137/14 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2014, no valor anual de R\$ 1,419 bilhão, em conformidade com a Lei nº 14.266/13 (LDO 2014). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2014 (LOA 2014), Lei nº 14.375, de 19 de dezembro de 2013, apresentou receita total R\$ 51,020 bilhões e despesa total no mesmo montante. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 8,368 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º do art. 1º da Lei Estadual 14.375/13). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2014, sendo os principais critérios:



- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2014, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2014.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2014, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2014, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2014, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2014, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2014, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2014 é de R\$ 1,903 bilhão, sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,419 bilhão previsto na LDO 2014. Além disso, o Decreto Estadual nº 51.137/14, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2014, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2014

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2014
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	6.862.062	6.321.372	7.175.869	6.951.957	6.934.349	8.406.697	42.652.305
(-) Aplicações Financeiras	15.625	17.847	17.342	21.443	58.008	55.580	185.846
(-) Operações de Crédito	300.000	-	288.790	163.645	70.475	431.096	1.254.007
(-) Alienação de Bens	82	141	170	13.492	2.318	284	16.487
(-) Amortização de empréstimos	840	3.727	998	1.041	3.864	479	10.950
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	6.545.515	6.299.657	6.868.568	6.752.336	6.799.683	7.919.257	41.185.016
(+) Transferências intraorçamentárias	1.368.209	1.334.702	1.352.425	1.401.957	1.379.360	1.530.874	8.367.527
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	7.913.724	7.634.359	8.220.993	8.154.293	8.179.043	9.450.131	49.552.543
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	6.379.334	6.678.215	7.107.790	7.126.661	7.061.140	8.299.166	42.652.305
(-) Encargos da dívida	264.140	264.402	259.583	271.438	268.143	265.365	1.593.070
(-) Amortização da dívida	275.746	254.387	256.231	313.150	287.880	291.425	1.678.819
(-) Concessão de empréstimos	2.098	6.785	38.135	150	6.555	44.458	98.180
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.837.351	6.152.641	6.553.841	6.541.923	6.498.563	7.697.918	39.282.236
(+) Transferências intraorçamentárias	1.368.209	1.334.702	1.352.425	1.401.957	1.379.360	1.530.874	8.367.527
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	7.205.560	7.487.342	7.906.266	7.943.880	7.877.923	9.228.792	47.649.763
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	708.164	147.017	314.727	210.413	301.120	221.339	1.902.780
RESULTADO TOTAL¹ (B-D)	708.164	147.017	314.727	210.413	301.120	221.339	1.902.780
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	528.285	109.673	234.784	156.967	224.634	165.117	1.419.460

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.266/2013 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 5º BIMESTRE DE 2014

3.1 Avaliação do resultado primário até o 5º bimestre de 2014

Conforme Decreto Estadual nº 51.137/14, a meta inicial de resultado primário para o período acumulado até o 5º bimestre de 2014 foi fixada em R\$ 1,681 bilhão (**Tabela 1**). Entretanto, o valor realizado do resultado primário até o final do 5º bimestre, excluindo-se as operações intraorçamentárias, foi deficitário em R\$ 571 milhões, ficando, desta forma, R\$ 2,252 bilhão abaixo da previsão inicial (**Tabela 2**).

Até o final do 5º bimestre, as receitas primárias (isto é, a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de anulação de restos, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto as operações intraorçamentárias, chegaram a R\$ 30,951 bilhões, isto é, cerca de R\$ 2,315 bilhões abaixo dos R\$ 33,266 bilhões previstos inicialmente.

No mesmo período, as despesas primárias (ou seja, despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, atingiram o total de R\$ 31,522 bilhões, esse valor foi inferior em R\$ 62 milhões ao estabelecido no Decreto de R\$ 31,584 bilhões (**Tabelas 1 e 2**). O



comportamento das receitas e despesas será analisado com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas: quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 5º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até 5º Bimestre 2014				
	Previstas Cfe. Decreto 51.137	Reprogra- mação de 31/08/2014	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 51.137	Realizado (-) Reprogra- mação
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	34.245.609	32.448.467	32.959.112	(1.286.497)	510.645
(-) Aplicações Financeiras	130.266	119.525	130.416	150	10.891
(-) Operações de Crédito	822.910	1.294.285	1.822.247	999.337	527.962
(-) Alienação de Bens	16.202	15.985	7.240	(8.962)	(8.745)
(-) Amortização de empréstimos	10.471	39.164	44.444	33.973	5.280
(-) Anulação de Restos a Pagar ³	-	11.605	3.543	3.543	(8.062)
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	33.265.759	30.967.903	30.951.222	(2.314.538)	(16.681)
(+) Transferências intraorçamentárias	6.836.653	7.199.627	6.705.169	(131.484)	(494.458)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	40.102.413	38.167.530	37.656.391	(2.446.022)	(511.139)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	34.353.139	35.025.835	34.413.220	60.081	(612.615)
(-) Encargos da dívida	1.327.705	1.323.192	1.304.419	(23.286)	(18.774)
(-) Amortização da dívida	1.387.394	1.583.519	1.522.677	135.283	(60.842)
(-) Concessão de empréstimos	53.722	61.976	64.030	10.308	2.054
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	31.584.319	32.057.148	31.522.095	(62.224)	(535.053)
(+) Transferências intraorçamentárias	6.836.653	7.199.627	7.276.182	439.529	76.555
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	38.420.972	39.256.775	38.798.277	377.306	(458.498)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a da Lei 14.266/13 (E)	-	2.605.524	-	-	(2.605.524)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	1.681.441	1.516.279	(570.873)	(2.252.314)	(2.087.152)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.681.441	(1.089.245)	(1.141.886)	(2.823.327)	(52.642)
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 14.266/13 (LDO) e após contingenciamento	1.254.343	1.516.279	(1.141.886)	(2.396.229)	(2.658.165)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

³ Referente às receitas de anulação de Restos a Pagar não consideradas como receitas primárias.



3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 5º bimestre de 2014

A comparação entre as receitas realizadas e as previstas no Decreto 51.137/14 no período acumulado até o 5º bimestre de 2014 está demonstrada na **Tabela 3**. No referido período, o total das receitas, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, foi de R\$ 32,959 bilhões, aproximadamente R\$ 1,286 bilhão inferior à previsão inicial de R\$ 34,246 bilhões, conforme Decreto 51.137/14. As principais frustrações em relação à previsão inicial ocorreram nas Outras Receitas Correntes, Receita Patrimonial, Receita Tributária e Transferências de Capital. Já as receitas de Operações de Crédito superaram a previsão inicial em R\$ 999 milhões, compensando, em parte, os valores realizados a menor nos itens de receitas citados anteriormente (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 5º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	Até 5º Bimestre 2014				
	Previstas Cfe. Decreto 51.137	Reprogramação de 31/08/2014	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 51.137	Realizado (-) Reprogramação
RECEITA TRIBUTÁRIA	24.930.266	24.657.425	24.705.081	(225.185)	47.656
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.909.954	2.024.576	2.014.094	104.140	(10.482)
RECEITA PATRIMONIAL	846.826	387.379	396.411	(450.415)	9.032
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	130.266	119.525	130.416	150	10.891
RECEITA AGROPECUÁRIA	3.944	946	897	(3.047)	(49)
RECEITA INDUSTRIAL	106	132	149	43	17
RECEITA DE SERVIÇOS	219.289	213.868	218.947	(342)	5.079
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.415.889	6.392.488	6.292.567	(123.323)	(99.921)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.492.873	846.334	899.649	(1.593.224)	53.315
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	153.959	148.639	148.639	(5.320)
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(3.778.435)	(3.726.196)	(3.742.767)	35.668	(16.571)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	33.040.712	30.950.910	30.933.666	(2.107.046)	(17.244)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	822.910	1.294.285	1.822.247	999.337	527.962
ALIENAÇÃO DE BENS	16.202	15.985	7.240	(8.962)	(8.745)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	10.471	39.164	44.444	33.973	5.280
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	354.813	148.122	151.515	(203.298)	3.393
OUTRAS DE CAPITAL	500	-	-	(500)	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	1.204.896	1.497.557	2.025.446	820.550	527.889
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	34.245.609	32.448.467	32.959.112	(1.286.497)	510.645
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	6.836.653	7.199.627	6.705.169	(131.484)	(494.458)
TOTAL RECEITAS	41.082.262	39.648.095	39.664.281	(1.417.981)	16.187
Das quais Receita Primária Total	40.102.413	38.167.530	37.656.391	(2.446.022)	(511.139)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	33.265.759	30.967.903	30.951.222	(2.314.538)	(16.681)

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o 5º bimestre de 2014

As despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

No período acumulado até o final do 5º bimestre, observa-se, pela análise da **Tabela 4**, que o total das despesas, excetuando-se as transferências intraorçamentárias, atingiu R\$ 34,413 bilhões, superando em R\$ 60 milhões o valor de R\$ 34,353 bilhões previsto no Decreto 51.137/14.

Para evitar a subestimação do nível de despesa, porém, devemos considerar: (1) que o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e (2) que, na apuração do resultado primário anual, realizada ao final do exercício, também deverão ser computadas as inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** compara os valores previstos com os valores empenhados e com os valores liquidados das despesas primárias do período. Desta forma, verifica-se a existência de aproximadamente R\$ 862 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, empenhadas aguardando liquidação.

Como pode ser observado na **Tabela 5**, o valor liquidado do grupo de Pessoal e Encargos Sociais superou em R\$ 1,157 bilhão a previsão do Decreto 51.137/14. Quanto ao grupo Outras Despesas Correntes, observa-se que o valor liquidado foi inferior em R\$ 104 milhões ao previsto inicialmente, entretanto, há cerca de R\$ 387 milhões empenhados e ainda não liquidados. Em relação aos investimentos, destaca-se que, apesar do valor liquidado ter sido R\$ 861 milhões menor do que a previsão inicial, existem R\$ 462 milhões de despesas empenhadas a serem liquidadas.



Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 5º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até 5º Bimestre 2014				
	Previstas Cfe. Decreto 51.137	Reprogra- mação de 31/08/2014	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 51.137	Realizadas (-) Reprogra- mação
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.593.864	17.453.188	17.751.039	1.157.175	297.851
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	1.327.705	1.323.192	1.304.419	(23.286)	(18.774)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.023.156	13.129.461	12.919.038	(104.118)	(210.423)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	6.250.489	6.165.683	6.193.761	(56.729)	28.078
<i>d/q Demais</i>	6.772.666	6.963.778	6.725.277	(47.389)	(238.500)
INVESTIMENTOS	1.562.942	1.286.223	701.820	(861.122)	(584.403)
INVERSÕES FINANCEIRAS	143.112	218.553	214.228	71.116	(4.325)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	53.722	61.976	64.030	10.308	2.054
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.387.394	1.583.519	1.522.677	135.283	(60.842)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	314.968	31.699	-	(314.968)	(31.699)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	34.353.139	35.025.835	34.413.220	60.081	(612.615)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	6.818.478	7.183.202	7.269.299	450.822	86.097
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	18.175	16.425	6.883	(11.292)	(9.542)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	6.836.653	7.199.627	7.276.182	439.529	76.555
TOTAL DESPESAS	41.189.792	42.225.462	41.689.402	499.610	(536.060)
Das quais, Despesa Primária Total	38.420.972	39.256.775	38.798.277	377.306	(458.498)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	31.584.319	32.057.148	31.522.095	(62.224)	(535.053)

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 5º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até 5º Bimestre 2014					
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas (-) Decreto/Orç	Liquidadas (-) Decreto/Orç	Empenhadas (-) Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.593.864	17.763.954	17.751.039	1.170.090	1.157.175	12.915
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	1.327.705	1.304.419	1.304.419	(23.286)	(23.286)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.023.156	13.306.049	12.919.038	282.893	(104.118)	387.011
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	6.250.489	6.193.761	6.193.761	(56.729)	(56.729)	-
<i>d/q Demais</i>	6.772.666	7.112.288	6.725.277	339.622	(47.389)	387.011
INVESTIMENTOS	1.562.942	1.163.935	701.820	(399.007)	(861.122)	462.115
INVERSÕES FINANCEIRAS	143.112	214.228	214.228	71.116	71.116	0
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	53.722	64.030	64.030	10.308	10.308	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.387.394	1.522.678	1.522.677	135.284	135.283	1
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	314.968	-	-	(314.968)	(314.968)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	34.353.139	35.275.262	34.413.220	922.122	60.081	862.042
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	6.818.478	7.555.702	7.269.299	737.224	450.822	286.402
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	18.175	7.568	6.883	(10.607)	(11.292)	685
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	6.836.653	7.563.270	7.276.182	726.617	439.529	287.088
TOTAL DESPESAS	41.189.792	42.838.532	41.689.402	1.648.739	499.610	1.149.129
Das quais, Despesa Primária Total	38.420.972	39.947.405	38.798.277	1.526.434	377.306	1.149.128
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	31.584.319	32.384.135	31.522.095	799.817	(62.224)	862.041

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2014 - desdobramento

A **Tabela 6** apresenta, por Poderes e Órgãos, a diferença entre as despesas primárias realizadas e a previsão orçamentária inicial, para o período acumulado até o final do 5º bimestre, sem considerar a reestimativa de receita. Ressalta-se, no entanto, que a economia orçamentária (resultado) será apurada ao final do exercício, quando se computará, por um lado, a despesa realizada (despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados e não cancelados) e, por outro, o ingresso efetivo de receita.

Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2014 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 5º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 5º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programadas)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	28.020.676	28.082.856	62.179
Poder Judiciário	2.047.872	1.926.813	(121.059)
Poder Legislativo	731.341	759.129	27.788
Assembleia Legislativa	407.088	415.780	8.692
Tribunal de contas	324.253	343.349	19.096
Ministério Público	649.817	617.970	(31.847)
Defensoria Pública	134.613	135.328	714
Total Exceto intraorçamentário	31.584.319	31.522.095	(62.224)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	6.714.123	7.144.191	430.069
Poder Judiciário	38.790	41.556	2.766
Poder Legislativo	18.384	15.795	(2.588)
Assembleia Legislativa	11.030	7.789	(3.241)
Tribunal de contas	7.353	8.006	652
Ministério Público	8.759	10.519	1.760
Defensoria Pública	56.598	64.121	7.523
Total Operações Intraorçamentárias	6.836.653	7.276.182	439.529
Despesa Primária Total	38.420.972	38.798.277	377.306

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 6º BIMESTRE DE 2014

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas até o 5º bimestre de 2014, o cenário atual e a tendência para o último bimestre do ano, as receitas para o exercício de 2014 foram reestimadas. As receitas arrecadadas até o final do 5º bimestre e a previsão atualizada para o último bimestre são demonstradas na **Tabela 7**. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, passa a ser R\$ 38,325 bilhões, indicando uma frustração de R\$ 2,860 bilhões relativamente aos R\$ 41,185 bilhões previstos no orçamento, cujo desdobramento pelo Decreto 51.137/14 foi apresentado na **Tabela 1**.

Tabela 7 – Receita realizada até o 5º bimestre e nova estimativa para 2014

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS					REESTIMA DAS	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.073.293	4.866.529	5.104.404	4.659.061	5.001.794	5.829.070	30.534.151
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	421.264	361.241	416.042	402.941	412.605	526.501	2.540.595
RECEITA PATRIMONIAL	30.080	77.890	126.696	58.592	103.153	122.836	519.247
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	15.332	17.977	27.549	37.206	32.352	21.460	151.876
RECEITA AGROPECUÁRIA	10	109	229	466	83	78	975
RECEITA INDUSTRIAL	127	1	1	2	18	109	259
RECEITA DE SERVIÇOS	36.115	46.539	41.331	46.191	48.770	49.752	268.699
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.512.240	1.172.485	1.229.857	1.214.597	1.163.387	1.491.430	7.783.997
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	161.061	154.893	184.510	185.378	213.807	209.705	1.109.354
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	4.192	13.551	21.671	106.226	3.000	48.506	197.145
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(789.423)	(720.228)	(762.450)	(704.870)	(765.796)	(856.134)	(4.598.902)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	6.448.959	5.973.010	6.362.291	5.968.585	6.180.821	7.421.854	38.355.521
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	114.001	402.246	149.279	1.156.721	-	1.822.247
ALIENAÇÃO DE BENS	2.376	1.616	901	1.520	827	2.021	9.261
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	6.074	7.989	10.288	8.695	11.397	16.881	61.324
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	18.388	6.587	67.298	45.700	13.542	21.730	173.245
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	26.837	130.194	480.733	205.195	1.182.487	40.632	2.066.078
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	6.475.796	6.103.203	6.843.024	6.173.780	7.363.308	7.462.487	40.421.599
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.221.626	1.240.063	1.412.797	1.399.734	1.430.949	2.162.050	8.867.219
TOTAL RECEITAS	7.697.423	7.343.267	8.255.821	7.573.514	8.794.257	9.624.537	49.288.818
Das quais Receita Primária Total	7.669.449	7.188.133	7.829.833	7.376.274	7.592.702	9.535.668	47.192.059
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	6.447.823	5.948.069	6.417.037	5.976.540	6.161.753	7.373.618	38.324.840

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4.2 Despesas orçamentárias (posição em 31/10/2014)

As dotações orçamentárias disponíveis, sobre as quais podem incidir contingenciamento, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Destaca-se que o valor atualizado das dotações primárias, exceto operações intraorçamentárias, de R\$ 42,093 bilhões, constante na **Tabela 8**, supera em R\$ 2,811 bilhões a dotação inicial de R\$ 39,282 bilhões, apresentada na **Tabela 1**, em função da ampliação das dotações primárias.

Tabela 8 – Despesa realizada até o 5º bimestre e reprogramação 2014 (antes do contingenciamento)

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS					REPROGRA- MADAS	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.461.282	3.495.092	3.523.012	3.557.014	3.714.639	3.398.676	21.149.715
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	265.073	267.578	259.416	258.422	253.928	288.651	1.593.070
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.426.204	2.616.686	2.712.113	2.616.735	2.547.300	3.939.657	16.858.695
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.293.548	1.229.277	1.317.033	1.161.665	1.192.238	1.557.997	7.751.757
<i>d/q Demais</i>	1.132.656	1.387.409	1.395.079	1.455.070	1.355.062	2.381.661	9.106.938
INVESTIMENTOS	82.856	85.119	186.908	191.939	154.997	3.060.647	3.762.466
INVERSÕES FINANCEIRAS	72.519	32.173	20.433	68.392	20.710	159.804	374.032
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	19.712	5.474	3.433	24.762	10.649	51.007	115.037
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	277.787	281.164	262.003	317.671	384.052	511.218	2.033.895
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	63.399	63.399
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	6.585.721	6.777.813	6.963.886	7.010.174	7.075.626	11.422.052	45.835.271
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.240.999	1.482.832	1.488.419	1.506.077	1.550.972	1.570.688	8.839.987
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	783	1.279	2.760	1.046	1.015	20.349	27.232
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.241.782	1.484.111	1.491.179	1.507.123	1.551.987	1.591.037	8.867.219
TOTAL DESPESAS	7.827.503	8.261.925	8.455.065	8.517.297	8.627.613	13.013.088	54.702.491
Das quais Despesa Primária Total	7.264.931	7.707.707	7.930.212	7.916.442	7.978.984	12.162.211	50.960.489
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	6.023.149	6.223.596	6.439.033	6.409.319	6.426.997	10.571.175	42.093.270

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.



4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2014

A **Tabela 9** demonstra o resultado primário realizado até o 5º Bimestre de 2014 e a reprogramação do resultado para o último bimestre do ano, além de informar o contingenciamento bimestral sugerido.

Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 5º bimestre de 2014 e reprogramação

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						REPROGRAMADO	TOTAL
	REALIZADO					6º		
	1º	2º	3º	4º	5º			
	Em R\$ 1.000 ¹							
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	6.475.796	6.103.203	6.843.024	6.173.780	7.363.308	7.462.487	40.421.599	
(-) Aplicações Financeiras	15.332	17.977	27.549	37.206	32.352	21.460	151.876	
(-) Operações de Crédito	-	114.001	402.246	149.279	1.156.721	-	1.822.247	
(-) Alienação de Bens	2.376	1.616	901	1.520	827	2.021	9.261	
(-) Amortização de empréstimos	6.074	7.989	10.288	8.695	11.397	16.881	61.324	
(-) Anulação de Restos a Pagar ³	4.192	13.551	(14.997)	539	259	48.506	52.050	
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	6.447.823	5.948.069	6.417.037	5.976.540	6.161.753	7.373.618	38.324.840	
(+) Transferências intraorçamentárias	1.221.626	1.240.063	1.412.797	1.399.734	1.430.949	2.162.050	8.867.219	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	7.669.449	7.188.133	7.829.833	7.376.274	7.592.702	9.535.668	47.192.059	
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	6.585.721	6.777.813	6.963.886	7.010.174	7.075.626	11.422.052	45.835.271	
(-) Encargos da dívida	265.073	267.578	259.416	258.422	253.928	288.651	1.593.070	
(-) Amortização da dívida	277.787	281.164	262.003	317.671	384.052	511.218	2.033.895	
(-) Concessão de empréstimos	19.712	5.474	3.433	24.762	10.649	51.007	115.037	
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	6.023.149	6.223.596	6.439.033	6.409.319	6.426.997	10.571.175	42.093.270	
(+) Transferências intraorçamentárias	1.241.782	1.484.111	1.491.179	1.507.123	1.551.987	1.591.037	8.867.219	
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	7.264.931	7.707.707	7.930.212	7.916.442	7.978.984	12.162.211	50.960.489	
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	424.674	(275.527)	(21.997)	(432.780)	(265.244)	(3.197.556)	(3.768.430)	
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	404.519	(519.575)	(100.379)	(540.169)	(386.282)	(2.626.543)	(3.768.430)	
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 14.266/13.	-	-	-	-	-	5.187.890	5.187.890	
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	404.519	(519.575)	(100.379)	(540.169)	(386.282)	2.561.346	1.419.460	

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 31/10/2014; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2014 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2014, necessário para Primário de R\$ 1.419 Milhões ⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 31/10/2014	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) ²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2014 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 6º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (483.320)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	34.850.042	73,1	88,7	37.389.619	2.539.577	428.787	(2.537.464)	32.741.365	4.648.254	4.648.254
Poder Judiciário	2.546.992	5,3	6,5	2.720.573	173.581	31.338	(185.449)	2.392.880	327.692	327.692
Poder Legislativo	909.587	1,9	2,3	959.687	50.100	11.191	(66.228)	854.551	105.137	105.137
Assembleia Legislativa	506.306	1,1	1,3	523.306	17.000	6.229	(36.865)	475.671	47.635	47.635
Tribunal de Contas	403.282	0,8	1,0	436.382	33.100	4.962	(29.363)	378.880	57.501	57.501
Ministério Público	808.194	1,7	2,1	832.919	24.725	9.944	(58.845)	759.292	73.627	73.627
Defensoria Pública	167.422	0,4	0,4	190.472	23.050	2.060	(12.190)	157.292	33.180	33.180
Total Exceto intraorçamentário	39.282.236	82,4	100,0	42.093.270	2.811.033	483.320	(2.860.176)	36.905.380	5.187.890	5.187.890
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	8.217.560	17,2	---	8.701.020	483.461	-	483.461	8.701.020	-	-
Poder Judiciário	47.476	0,1	---	52.930	5.454	-	5.454	52.930	-	-
Poder Legislativo	22.500	0,0	---	22.400	(100)	-	(100)	22.400	-	-
Assembleia Legislativa	13.500	0,0	---	11.500	(2.000)	-	(2.000)	11.500	-	-
Tribunal de contas	9.000	0,0	---	10.900	1.900	-	1.900	10.900	-	-
Ministério Público	10.720	0,0	---	12.995	2.275	-	2.275	12.995	-	-
Defensoria Pública	69.271	0,1	---	77.874	8.602	-	8.602	77.874	-	-
Total Operações Intraorçamentárias	8.367.527	17,6	---	8.867.219	499.692	-	499.692	8.867.219	-	-
Despesa Primária Total	47.649.763	100,0	---	50.960.489	3.310.725	483.320	(2.360.484)	45.772.599	5.187.890	5.187.890

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS.

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.419.460 mil e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.902.780 mil.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2014, de acordo com demonstrado na Tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.